TL 2270

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Transcrição da Emissão Rádio de 16.09.1985 - 7H30

INFORMAÇÃO Nº01/JULHO - 1985

SOBRE "OS EXAGEROS DA FRETILIN"

Dados chegados recentemente do extremo do País informam que:

1.a. A partir dos princípios do mês de Abril até fins de Maio, as populações dos campos de Sepelata, Iralafai, Missão de Fuiloro, Tchauluturo... continuam impedidas nas suas circulações de uma Povoação para outra. Para as hortas só são autorizadas duas vezes por semana, mas para isto, às 8Hoo a formatura para receberem as guias. Só às 9Hoo é que vão para o as suas hortas, sempre asseguradas pelas forças locais, e às 13Hoo todos devem estar de regresso para entregar a guias ao Comandante da companhia, um Tenente de nome Dadi, do batalhão 327. Só não recebem guias quando a distância que separa a horta da cas fôr de 50 metros. Por este motivo a população nem preparou as hortas par a segunda época, nem conseguiu evitar que os porcos bravos tenham já dado quebro dos poucos tubérculos que ainda tinham, pelo que a fome está a apertar nesta linha.

b. Todos quantos por um motivo ou outro não seguiram à risca as ordens de como sair e entrar a horas, etc, ficaram detidos no posto do comando daquela companhia, fazendo trabalhos das forças ocupacionistas, durante uma dou duas semanas como castigo.

2.a. Desde os princípios de Maio que este oficial indonésio manda os seus soldados revistarem três ou quatro vezes por semana todas as casas da população e principalmente de Iralafai. Desde pilhas, cadernos, lapiseiras, cigarros, café, super-mi, açúcar ou arroz, é tudo levado para o consumo das forças ocupacionistas.
Os donos dos artigos acusados de contribuirem para a Resistência, são detidos durante vários dias no posto do comando e "Intell".

b. Em todo o Abril e Maio outro Tenente, comandante da companhia C do batalhão 745, no antigo aquartelamento do exército português, faz o mesmo a frente do seu quartel a todas as pessoas que entram e saem da Vila. Pilhas pequenas e grandes, ampolas, cadernos e lapiseiras, quando mais de uma unidade, sabão e sabonete, café, açúcar, leite condensado ou em pó, super-mi, cigarros quando mais de uma unidade, arroz, quando mais de três quilos, assim como o dinheiro para cima de 500 rupias, tudo é apreendido com os donos que são levados até ao quartel, e durante 3 a 5 dias são inquiridos, punidos com bofetadas, pontapés e chicotadas, acusados de contribuirem para a FRETILIN. Quando são soltos, dão-se-lhes os artigos, mas com ordens de não divulgarem que foram espancados e seus artigos

apreendidos, com ameaças de que seriam de novo chamados e se necessário mortos.

3.a. CRISTÓVÃO DA COSTA, rt, CARLOS JOSÉ MARQUES, "guru" local, ARMINDO NUNES, AMÉLIO NUNES e AUGUSTO DOS SANTOS, estudantes do"SMP-KELA SATU"- Sekola Menengah Pertama (Ciclo Preparatório) e CORNÉLIO AMARAL, todos da Povoação de Iralafai, Suku de Bauró, foram presos pelos soldados do tenente Dadi, do batalhão 327, na tarde de 4 de Maio e levados num camião para Lospalos. Foram inquiridos pelo tenente Rotu do "Kasi Satu" à chicotadas, coronhadas, murros e pontapés e choques eléctricos para obrigá-los a declararem que trabalham para a FRETILIN. Todos os inquiridos foram detidos separadamente em quartos fechados, onde mal entravam ar e luz. Durante duas semanas só recebiam maeia concha de milho por dia. Depois deste período já puderam comer meia concha por refeição. Continuam presos com mais de 20 elementos, alguns dos quais já identificados:

CARLOS FREITAS, EDUARDO PEREIRA, FRANCISCO, AFONSO LOPES, CARLOS NUNES, e JOAQUIM AMARAL, todos de Iralafai. Os presos são somente Homens e mulheres fortes e letrados.

b. Em 5 de Maio, foi presa CARMELINDA DA SILVA, de 22 anos, "guru", também de Iralafai e ensinando na Missão de Fuiloro. A CARMELINDA é das pessoas mais perseguidas em Lospalos e constantemente presa, inquirida, torturada e solta, para nova prisão, inquérito e tortura. Foi solta pela última vez em princípios de Abril, quando fora presa por causa da operação de Bauró.

c. Em 7 de Maio, foram presos e levados para Lospalos, onde foram brutalmente espancados e submetidos a choques eléctricos para obrigá-los a denunciarem como agentes da FRETILIN:

- GIL FERNANDES, da Povoação de Lupoló
- LAMBERTO, da Povoação de FUNU;
- ARMINDO RIBEIRO, da Povoação de Berekik e MARIANA MARQUES, da Povoação de Moapitine, todos do Suku do mesmo nome.

É de assinalar que Mariana Marques é viúva de Ângelo da Costa, massacrado em Dezembro de 83 a frente de toda a população e Armindo Ribeiro é primo de Lino dos Santos, massacrado com Ângelo da Costa,e Gil Fernandes é irmão de Julião Fernandes, massacrado em Abril de 80, no local de Alahuti, a dois quilómetros e meio a sudeste da Vila de Lospalos, conjuntamente com três elementos da Povoação de Irahara e os restanres de Muapitine.

Timor Leste no 10º Ano de Resistência Nacional Generalizada do Povo Maubere à Ocupação Militar Indonésia.

Pátria ou Morte!
Resistir é Vencer!
A Luta Continua em Todas as Frentes!